

BOLETIM



SETEMBRO 2003

ORDEN DOS MÉDICOS DENTISTAS

EDIÇÃO ESPECIAL

????????



RETRATO DA
PROFISSÃO

VALOR MÍNIMO
DE CONSULTA

INQUÉRITO OMD/UNIVERSIDADE CATÓLICA

INQUÉRITO À CLASSE PERMITIRÁ DETERMINAR AS CONDIÇÕES DE EXERCÍCIO DA MEDICINA DENTÁRIA EM PORTUGAL

Os estudos de carácter profissional na área da Medicina Dentária em Portugal são escassos. Há cerca de um ano a Ordem realizou, em conjunto com o Departamento de Psicologia da Universidade do Minho, um Levantamento de Necessidades de Formação, com o objectivo de melhor ajustar o Programa de Formação Contínua às necessidades de todos os colegas.

Os dados, que foram divulgados à classe através do Boletim, servirão para orientar as escolhas dos temas da Formação Contínua e do Congresso. Foi importante a participação registada, uma vez que só um elevado número de respostas leva a um estudo conclusivo e credível.

Na sequência da comunicação anterior, a propósito das Convenções de Cuidados Médico-dentários, a Ordem reuniu com diversas instituições tendo em vista a realização de um estudo que nos permitisse calcular um valor mínimo de consulta e ao mesmo tempo determinar as condições de exercício da medicina dentária em Portugal nas diversas vertentes.

De entre as várias Instituições Universitárias consultadas, o Conselho Directivo seleccionou, para elaborar este estudo, o CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa.

O desenvolvimento deste estudo é composto por várias fases. A primeira consistiu na elaboração do inquérito, que agora anexamos, e que foi previamente testado com um grupo de colegas. As perguntas, as diferentes possibilidades de resposta e a sua apresentação foram aspectos que tivemos em consideração para que o tempo a disponibilizar, para as respostas, seja o mais curto possível; a segunda fase é da sua responsabilidade, necessita apenas de preencher o questionário e de o remeter para a Ordem, utilizando os dois envelopes RSF. A possibilidade de remeter o inquérito em dois envelopes separados, de cores diferentes, tem como objectivo permitir o endereçamento do anexo e

respectivo envelope ao seu contabilista, que estará certamente mais habilitado a responder às questões colocadas.

A sua participação e posterior devolução dos dois questionários nos envelopes RSF são fundamentais para o sucesso desta iniciativa, uma vez que necessitamos de ter um nº elevado de respostas, nas diferentes regiões do país, para que o estudo seja o mais representativo e credível possível.

Questões essenciais como as condições do exercício da medicina dentária nas diversas regiões de Portugal, ou o cálculo do valor mínimo aconselhado por consulta, entre outras, serão aferidas através do resultado deste inquérito.

As conclusões serão importantes para a determinação dos valores dos diferentes actos clínicos, que integrarão a futura Tabela de Valores e Nomenclatura, e para a orientação da Ordem junto do poder político, seguradoras, subsistemas de saúde, etc... É fundamental que se pronuncie!

A Ordem dos Médicos Dentistas garante o absoluto sigilo e anonimato relativo a todos os dados que forem fornecidos no inquérito.

Os resultados deste inquérito serão divulgados publicamente e a toda a classe até ao final do ano.

Invista 10 minutos do seu tempo para contribuir no sentido da melhoria das condições de exercício profissional de todos os médicos dentistas!

A participação, através do envio do inquérito, dará a cada um dos médicos dentistas a possibilidade de participar numa das acções de Formação Contínua que a OMD irá organizar em 2004, de forma gratuita.

A sua resposta é essencial para o sucesso do estudo e para o futuro da medicina dentária em Portugal.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA

COORDENA O ESTUDO RETRATO DA PROFISSÃO: VALOR MÍNIMO DE CONSULTA

No nosso país, a garantia da saúde pública oral depende, quase exclusivamente, da iniciativa privada dos Médicos Dentistas. Ora, como em qualquer outra actividade, a iniciativa privada só é capaz de satisfazer adequadamente a procura existente, em termos de quantidade e qualidade dos serviços prestados, se for devidamente remunerada.

A Ordem dos Médicos Dentistas manifestou ao CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa, a sua preocupação com a possibilidade de que, por razões diversas, os seus membros não estejam a conseguir uma justa remuneração pelos seus serviços. Em parte, tal preocupação resulta da forma pouco frequente como diversos subsistemas de saúde têm actualizado os preços convencionados, o que poderá eventualmente levar a que estes se encontrem abaixo dos actuais custos de prestação dos serviços correspondentes. A preocupação prende-se igualmente com o facto da formação dos Médicos Dentistas não os preparar para lidar com os aspectos económico-financeiros da profissão, fazendo com que, muitas vezes, não tenham apetência para apurar os efectivos custos de exercício da sua actividade e para os reflectir nos preços que cobram pelas consultas.

Inevitavelmente, uma situação em que o prestador de um serviço não seja capaz de obter uma remuneração apropriada pelos seus serviços acabará por se reflectir na degradação do nível de qualidade do serviço prestado, ou na cessação da sua actividade. Quando o que está em questão é a saúde dos portugueses, importa evitar que tal aconteça. Considerando que tem um papel a desempenhar nesta matéria, a OMD solicitou ao CEGEA um estudo que permita enquadrar a sua actuação. O inquérito que acompanha esta edição especial do Boletim - e cujo preenchimento se solicita - é uma peça fundamental para esse estudo. O inquérito visa dois objectivos fundamentais:

- Conhecer com rigor a situação actual, no que respeita ao preço que os Médicos Dentistas cobram pelas suas consultas para averiguar se são justificam, ou não, as preocupações anteriores; a este propósito entendeu-se, pelo menos nesta fase, restringir a análise a determinados actos médicos específicos;

- Recolher informação sobre os custos efectivos de exercício de actividade, para verificar se existe, ou não, o risco de que alguns dos preços que são actualmente praticados, nomeadamente certos preços convencionados, não permitam cobrir o custo inerente aos actos a que respeita.

Como se compreende, a colaboração dos membros da Ordem, com o fornecimento da informação solicitada, é indispensável para que se possam cumprir estes objectivos. Embora tendo consciência do esforço que isso envolve, solicitamos-lhe em particular que procure responder ao anexo ao inquérito em que, precisamente, são pedidos elementos precisos sobre os custos de exercício da actividade.

Entretanto, já que havia necessidade de efectuar este inquérito aos membros da Ordem, pareceu ser de aproveitar a oportunidade para recolher informação de outra natureza, mas que pode igualmente ser de grande utilidade à OMD na prossecução das suas funções. Assim, o inquérito coloca algumas questões onde se pretende conhecer melhor o perfil dos Médicos Dentistas que exercem em Portugal, bem como, as condições em que exercem a sua profissão. A informação recolhida deverá, por exemplo, permitir à Ordem saber que percentagem dos seus membros é que exercem sob convenção com determinados subsistemas de saúde, qual é a percentagem de trabalhadores dependentes, como estão equipados os consultórios portugueses, e muitas outras.

Talvez com excepção para os elementos sobre custos de exercício da actividade pedidos no anexo, a resposta ao inquérito não envolve dificuldade especial: a generalidade das questões é de escolha múltipla, ou de fácil resposta. Naturalmente, o CEGEA compromete-se a preservar a confidencialidade da informação que nos fornecer. Esta será utilizada apenas para tratamento estatístico e toda a divulgação efectuada mencionará unicamente dados agregados e anónimos. Apelamos, por isso, à sua participação, solicitando que não deixe de enviar a sua resposta à OMD mesmo que não preencha completamente o questionário.

PERGUNTAS FREQUENTES

1. Porquê a elaboração de um Estudo desta natureza?

- Com os resultados obtidos pretende-se calcular um valor mínimo de consulta e demonstrar perante as convenções e subsistemas de saúde a impraticabilidade dos honorários fixados por alguns deles configurando, quase sempre, situações de prestação de actos médico-dentários abaixo do custo real;
- Caracterizar as condições de exercício da Medicina Dentária em Portugal.

2. Qual é a importância de responder a este Questionário?

- Quanto maior for o nº de respostas obtidas pela participação dos colegas de diferentes regiões do País, maior será a representatividade dos resultados aferidos e a consequente validade dos mesmos.

3. Quais são os benefícios para mim?

- Ao enviar a sua resposta, a OMD oferece-lhe a uma inscrição gratuita num dos Cursos de Formação Contínua de 2004 à sua escolha;
- Terá uma orientação eficaz para implementar honorários no seu consultório;
- Será efectuada a divulgação pública aos pacientes, justificativa dos honorários praticados pelos Médicos Dentista.

4. Qual o motivo para serem utilizadas duas cores diferentes de papel, quer no questionário e anexo, quer no envelopes?

- Para sua maior comodidade incluímos dois envelopes RSF, o que lhe permite enviar-nos o questionário (cor branca) e o anexo (cor amarela) em momentos diferentes ou, mesmo, pedir ao seu contabilista que nos remeta directamente o anexo.

5. Como se mantém a confidencialidade dos dados fornecidos?

- Através da aplicação do método de confidencialidade usado nas eleições dos órgãos sociais da OMD, acrescido da utilização de um código de barras nos RSF que garante o total anonimato;

- A informação disponibilizada pelos colegas será utilizada apenas para tratamento estatístico por parte do CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa e toda a divulgação efectuada mencionará unicamente dados agregados e anónimos. Assim, a OMD garante o absoluto sigilo e anonimato relativo a todos os dados individuais que forem fornecidos.

6. Como poderei esclarecer dúvidas relativas ao preenchimento do inquérito?

- Entrando em contacto com o CEGEA - Centro de Estudos de Gestão e Economia Aplicada da Universidade Católica Portuguesa, através do Tel: 22 619 62 45, do Fax: 22 619 62 91, ou do E-mail: cegea@porto.ucp.pt

7. Com posso saber os resultados do Estudo?

- Os resultados serão divulgados a toda a classe - através dos Boletim Informativo e do site da OMD - e publicamente até ao final do ano.

8. Qual é o prazo limite para envio das respostas?

- O questionário e respectivo anexo deverão ser remetidos até ao dia 10 de Outubro de 2003.

9. Como poderei enviar as respostas?

- Nos envelopes RFS anexos para:
Ordem dos Médicos Dentistas
Av. Dr. Antunes Guimarães, 463
4100-080 Porto